



eneva

Rio, 31/05/2019

A Companhia realizará uma teleconferência com o mercado, hoje, às 18:00 (BRT) / 17:00 (EST), para discutir maiores detalhes do Empreendimento.

Dados de conexão:

Telefone: (55 11) 2188-0155, senha: Eneva

O link para o webcast estará disponível no website de Relações com investidores da Companhia (<https://ri.eneva.com.br/>).

Eneva é uma das vencedoras do leilão de Roraima

A Eneva foi uma das vencedoras do Leilão para Suprimento a Boa Vista e Localidades Conectadas, realizado nesta sexta-feira, 31/05, pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). A companhia vai desenvolver em Roraima o projeto termelétrico Jaguatirica II, de e 132,3 MW, movido a gás natural, e abastecido com o gás produzido pela Eneva no campo de Azulão, no Amazonas.

A UTE Jaguatirica II terá disponibilidade de potência de 117 MW, pelo prazo de 15 anos, a partir de 28 de junho de 2021. Durante o período de suprimento a usina receberá receita fixa anual de R\$ 429.300.196,62, reajustada anualmente pelo IPCA. Adicionalmente, quando despachada, a usina receberá receita variável equivalente aos custos de combustível e custos variáveis de operação e manutenção. O projeto da Eneva consiste na produção de gás em seu campo de Azulão, localizado na Bacia do Amazonas, que será liquefeito e transportado via carretas para Boa Vista, para abastecer usina que será desenvolvida pela companhia, a UTE Jaguatirica II. A previsão de investimento é de R\$ 1,8 bilhão, sendo aproximadamente 40% denominado em moeda estrangeira. O início da implantação do projeto está previsto para o primeiro semestre de 2019.

“Estou muito feliz e orgulhoso pelo resultado alcançado no leilão. Após um ano de intenso trabalho, conseguimos desenvolver este projeto de alta complexidade, mas tão importante para o Amazonas, para Roraima e para o País. Para o Amazonas por colocar em produção um ativo declarado comercial em 2004, inaugurando a fase produtora da Bacia do Amazonas. Para Roraima, por aumentar a segurança energética do Estado de forma mais limpa, e para o País por aumentar a oferta de energia em uma região dependente do diesel e da energia proveniente da Venezuela. Eu não podia estar mais satisfeito”, afirma o CEO da Eneva, Pedro Zinner.

O campo de Azulão marca a expansão da atividade de exploração e produção (E&P) da Eneva para além da Bacia do Parnaíba, reforça a expertise da companhia na operação de ativos em terra, e em regiões no Norte e Nordeste do País.

“Vamos replicar no Amazonas e em Roraima as mesmas práticas que já exercemos no Maranhão e no Ceará, um trabalho sério, responsável, e que contribui para o desenvolvimento econômico local, reforçando o compromisso assumido de crescer sempre de forma sustentável, gerando valor



eneva

Rio, 31/05/2019

para sociedade, investidores e nossos colaboradores, contribuindo para a segurança energética nacional”, conclui Zinner.

Para a construção da UTE Jaguatirica II, a Companhia celebrou contrato de empreitada global, na modalidade full EPC, com empresa do grupo ítalo-argentino Techint. Os equipamentos críticos da ilha de potência da UTE serão fornecidos pela Siemens. A construção da planta de GNL, tancagem e regaseificação será coordenada pela Eneva, e os equipamentos serão fornecidos pela Galileo Technologies. Para o desenvolvimento do Campo de Azulão, a Companhia utilizará os fornecedores com as quais já trabalha na Bacia do Parnaíba.

Com o resultado do Leilão, a Eneva expande o modelo Reservoir-to-Wire (R2W) para mais uma bacia sedimentar e atinge capacidade contratada total de 2,7 GW, com garantia de faturamento bruto anual mínimo de R\$2,7 bilhões.

SOBRE A ENEVA

A Eneva é uma companhia integrada de energia, com negócios complementares em geração de energia elétrica e exploração e produção de hidrocarbonetos. Seu modelo de negócios é centrado no Reservoir-to-Wire (R2W), geração térmica integrada aos campos produtores de gás natural, no interior do Maranhão. Com um parque térmico de 2,2 GW de capacidade instalada, a Eneva equivale a 11% da capacidade térmica a gás natural instalada no País. Na parte de óleo e gás, é a maior operadora privada de gás natural do Brasil. A companhia opera mais de 40 mil km² de área na Bacia do Parnaíba, no Maranhão, área equivalente ao tamanho do Rio de Janeiro.

IMPrensa

Elisa Soares

elisa.soares@eneva.com.br

(21) 3721-3044

(21) 998398-8882